



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

IMPLANTAÇÃO DE ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS VOLTADAS AO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS NA POPULAÇÃO IDOSA E EM USO ABUSIVO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS.

Jussara Balbino de Aragão, Wellen Tavares de Melo, William José Gilioti

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema

Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Unidade Básica de Saúde Vila São José, situada em Diadema - São Paulo inaugurada em 1992, possui uma população adstrita em torno de 6.500 habitantes. O modelo de atenção adotado desde 2008 é a Estratégia Saúde da Família, com duas equipes de saúde da família e equipe NASF. Em agosto de 2017, a UBS foi convidada a participar do Plano de Ação Regional de Educação Permanente (PAREPS) no Município com o tema voltado a Assistência Farmacêutica e Uso Racional de Medicamentos (URM). Dentro desta temática, em discussão no Colegiado Gestor da Unidade, as equipes trouxeram um panorama preocupante quanto ao uso excessivo e contínuo de medicação anti-inflamatória no tratamento da dor crônica, especialmente a população idosa com outras comorbidades. A partir desse momento se deu a escolha de desenvolver ações que pudessem ser alternativa e complementar ao tratamento desse público com objetivo de reduzir uso de medicações anti-inflamatórias e o efeito deletério a função renal, melhora dos sintomas algícos e na qualidade de vida. Durante o processo foi notado que seriam necessários modificações no processo de trabalho da Unidade e da equipe para ofertar tratamento complementar, entre elas, sensibilização da equipe e usuários quanto ao URM, mudança na abordagem médica, implantar espaços de atividades e práticas integrativas.

OBJETIVOS

Proporcionar qualidade de vida, prevenir efeitos deletérios para a função renal pelo uso irracional de anti-inflamatórios, com melhora dos sintomas algícos. Dentro do processo desenhado avaliar facilidades e dificuldades da adesão ou não dos usuários, os benefícios alcançados com os pacientes que aderiram e o processo de envolvimento dos trabalhadores do ponto de vista interprofissional.

METODOLOGIA

Após pactuações realizadas com o Colegiado Gestor, optou-se por iniciar projeto piloto com uma equipe de ESF, a qual possui maior número de idosos. Seleção de trinta idosos que possuem dores crônicas com histórico de uso frequente de anti-inflamatórios através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde, consulta médica programada e no acolhimento da demanda espontânea. Sensibilização dos profissionais de toda equipe, incluindo administrativos que atuam na dispensação de medicamentos. Sensibilização dos usuários incluídos para adesão ao projeto, dos que aceitaram: aplicado instrumentos avaliativos de escala de dor, qualidade de vida (SF 36) e níveis pressóricos. Articulação da equipe de agentes



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e administrativos para criação do Grupo de Caminhada e Liang Gong duas vezes na semana, sendo eles responsáveis pela atividade. Articulação com parceiro externo para aplicação de Práticas Integrativas Complementares semanalmente. Avaliação dos resultados clínicos após 06 meses. Apresentação dos resultados para a equipe e usuários com proposta de implantação para toda população.

RESULTADOS

Desde a implantação do Projeto foram alcançados os seguintes resultados: • Sensibilização de toda equipe de profissionais da unidade • Fortalecimento da prática de URM por todos os profissionais • Instituição e motivação de espaços de práticas integrativas pelos profissionais da unidade: caminhada e Liang Gong • Fortalecimento de parcerias externas: aplicação de auriculoterapia, acupuntura, yoga e Reiki com o grupo Terapeutas da Alma • Avaliação da adesão dos usuários as propostas, trazendo um olhar reflexivo para a equipe também o motivo da não adesão a outros tratamentos não medicamentosos • Iniciativa do administrativo que dispensa medicação da farmácia da UBS: a configuração de agenda com o farmacêutico para encaminhamento dos usuários com aparente dificuldade de entendimento quanto ao uso racional de medicamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No olhar da equipe, a proposta incentivada pelo projeto PAREPS associada ao URM, despertou um olhar diferenciado e inovador para as práticas cotidianas da relação médico-paciente, bem como envolvimento de todos os profissionais nesse processo. Foi necessário criar novos cardápios de oferta dentro das PICS (Práticas Integrativas Complementares em Saúde), modificando o paradigma do tratamento alopático médico-centrado, além de proporcionar novos espaços de produção de saúde/prevenção de doenças. A aceitação das Práticas Integrativas por parte da população ainda está associada aos resultados que virão futuramente baseado na resposta dos usuários participantes do projeto. De modo geral o objetivo está sendo alcançado, trazendo benefícios, qualidade de vida a nossa população.